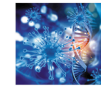


# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



## DIÁLOGOS INTERCRUZADOS SOBRE TRABALHO COLETIVO NAS DISSERTAÇÕES E TESES PRODUZIDAS NO GEPEC – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Continuada – FE/UNICAMP: análise compreensivo-interpretativa de princípios, lições, limites e necessidades

Ana Maria Falcão de Aragão, Marina Geraldini de Almeida\*.

### Resumo

Essa pesquisa se deu a partir da leitura e análise de teses e dissertações produzidas desde 1996 no GEPEC, que enfatizam o trabalho coletivo, com o intuito de perceber e apontar o que já se tem produzido acerca dessa temática e o que ainda precisa ser estudado. Atualmente, o GEPEC integra o Programa de Pós-Graduação da UNICAMP, com 3 docentes efetivos (Professores Corinta Geraldi, Ana Aragão e Guilherme Prado) e tem como perspectiva de formação docente a busca da compreensão dos saberes e práticas cotidianas dentro da complexidade da organização do trabalho pedagógico escolar coletivo, tomando a pesquisa como eixo da formação do professor e na (re)constituição do seu fazer docente. Neste projeto, analisamos as produções orientadas pela Prof. Guilherme Prado.

### Palavras-chave:

*Formação de professores; Trabalho Coletivo; Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Continuada.*

### Introdução

Insira aqui o texto. Usar fonte Arial 10.

O Grupo de Pesquisa GEPEC, desde sua formalização em 1996, vem afirmando a dimensão do trabalho coletivo enquanto constituidor de uma formação profissional e pessoal numa perspectiva ampliada e multirreferenciada. Em muitas de suas produções, portanto, o conceito “trabalho coletivo” é utilizado, principalmente quando se trata da formação de professores. Essa pesquisa teve como objetivo principal inventariar e analisar as dissertações e teses de pesquisadores do GEPEC, que tenham sido orientadas pelo Prof. Guilherme Prado e tenham o trabalho coletivo como foco, buscando arrolar conceitos, metodologias, análises, princípios e lições, além de suas limitações e apontar o que ainda merece ser investigado acerca dessa temática.

### Resultados e Discussão

Para satisfazer ao objetivo da pesquisa, foi feito um levantamento inicial das Dissertações e Teses produzidas pelos autores que fazem/fizeram parte do GEPEC desde a sua institucionalização, em 1996, até o ano de 2015. daquelas orientadas pelo Professor Doutor Guilherme do Val Toledo Prado, foram selecionadas 15 Dissertações de Mestrado e 7 Teses de Doutorado que tratam do assunto estudado “Trabalho Coletivo”.

Com o levantamento feito, deu-se início ao trabalho de leitura de cada Dissertação e tese, junto da seleção de trechos que completassem uma planilha previamente elaborada. Cada planilha continha os seguintes dados a serem observados: conceito de Trabalho Coletivo abordado, metodologias, análises, princípios e lições, além de suas limitações e necessidades.

A partir disto, a análise de dados se deu de acordo o Paradigma Indiciário de Análise e, também, a partir da possibilidade metodológica de análise a construção de Núcleos de Significação. Observamos cada planilha, uma a uma, e fomos buscando encontros e distanciamentos para que pudéssemos analisar os dados coletados.

Embora muito utilizado o termo “Trabalho Coletivo”, a conceituação do termo era muito distinta nas diversas produções ou até mesmo inexistente. Os trabalhos afirmavam a importância do coletivo e ressaltavam o quanto formativo o Trabalho Coletivo pode ser, mas ainda assim, às vezes não apresentavam conceituação. E, apesar disso, as conceituações eram diversas.

Os conceitos de Trabalho Coletivo foram divididos em quatro grandes grupos: como um compromisso entre sujeitos, como reflexões e discussões formativas, como reunião de professores e pela negação de determinadas características. No entanto, além de muitas produções não se encaixarem em nenhum dos grupos por não definirem Trabalho Coletivo, os quatro grupos apresentaram 15 subdivisões no total. Essas diversas subdivisões das categorias nos mostraram como o conceito é entendido de muitas formas, sem uma unificação, evidenciando a necessidade de debate acerca do tema. Apesar de nem todas as Teses e Dissertações conceituarem o TC, há cuidados e princípios apontados que devem ser considerados:

“é preciso reafirmar que se trata de um entendimento de trabalho coletivo não burocrático, não regulador, mas, sim, de muitos momentos dinâmicos quanto à explicitação das vozes dos professores, do estudo, da busca de parcerias na compreensão de temáticas que sejam significativas na e para a constituição do próprio grupo” (VICENTINI, 2006, p.124).

### Conclusões

A análise levou à conclusão de que, apesar de haver menção a “Trabalho Coletivo” em diversas Teses e Dissertações, nem todas definem a expressão e, quando definem, o fazem de maneira não unificada. Grande parte utiliza o termo admitindo um “senso comum” de seu significado.